



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO PEDAGÓGICO

Setor:

Educação Especial

Candidato:

ANA CAROLINA DA ROCHA

Frase:

"Os fenômenos humanos são biológicos em suas raízes, sociais em seus fins e mentais em seus meios." Piaget

Reescreva
a frase:

"Os fenômenos humanos são biológicos em suas raízes, sociais em seus fins e mentais em seus meios." Piaget

Nº Identificador:

19302

"Os fenômenos humanos são biológicos em suas raízes, sociais em seus fins e mentais em seu meio." D'Agostino
(Questão):

As práticas de seleção e organização do conhecimento escolar, na maioria, das vezes, reproduzem o sistema tradicional de ensino formando os estudantes para se adequarem ao mercado de trabalho. Diante disso, cunho excludente; faz-se cada vez mais urgente a seleção de conteúdos para atender, de fato, as necessidades dos alunos para que possam transpor tal realidade ~~de maneira desigualdade~~ desigualdade e reproduzir as desigualdades.

Nesse processo de re-significação curricular, o professor é o mediador indispensável na medida em que apresenta autonomia para escolher quais conteúdos e metodologias devem ser adotados.

A partir de alguns critérios como: vinculação dos objetivos, significância, utilidade, adequação à diversidade e flexibilidade diante dos primeiros logicos e psicológicos.

No selecionar os conteúdos, instrumentos fundamentais para o empoderamento do estudante, o educador precisará levar em consideração alguns critérios, incluirá o de ter participado da elaboração do Projeto Político-Pedagógico (P.P.P.) da escola.

O P.P.P. foi criado a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9394/96). Tem como objetivo explicitar as características de gestores, professores, pais, funcionários e alunos num movimento de partilhar as realidades e traçar metas que favorecam aprendizagens de forma significativa através de um currículo

ativo. A partir desse (re)conhecimento sobre a comunidade escolar é possível traçar objetivos que favoreçam a aprendizagem significativa. O P.P.D. além de refletir sobre quais metodologias serão utilizadas para desenvolver os conteúdos, também deve abordar questões atitudinais pois a escola não pode ser ilhada. As dinâmicas sociais como violência, consumismo, drogas, grandes preconceitos, preconceitos etc.

Através do plano de ação podemos desenvolver um currículo com "cor e valores" ao contemplar a diversidade cultural desse coletivo escolar. No entanto, essa tarefa deve ser ~~uma~~ planejada em comunhão com todos os sujeitos participantes da escola.

Acreditamos que (re) pensar o currículo deve ser uma ~~processo~~ ideário de todos que acreditam numa perspectiva dialógica. Alguns documentos oficiais do Ministério da Educação com o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014) e as Diretrizes Curriculares ~~e~~ ~~processos~~ Nacionais (BRASIL, 2010), reafirmam a necessidade de repensarmos o currículo da Educação Básica numa perspectiva dialógica.

Assim, o conselho de classe garante a função de analisar o processo de ensino-aprendizagem, respondendo conteúdos essenciais, planos de recuperação de alunos e mudanças de estatísticas metodológicas através da revisão do P.P.D. Dando um espaço inclusivo, o Conselhar favorece um novo olhar colaborativo do currículo.

Pergunta 2:

Primeros são os desafios da contextualização do currículo na contemporaneidade pois percebemos que o professor não pode ser mais o detentor do saber, aquele que transmite os conteúdos de forma cartesiana e descontextualizada.

Concordamos com Deleuze (1980) ao trazer a metáfora do conhecimento zigomático na medida em que acreditamos na ideia dos saberes interligados. A partir dessa perspectiva, a pedagogia de projetos pode ser um caminho facilitador para a construção de um currículo interdisciplinar e inclusivo.

A pedagogia de projetos ganha seu espaço no âmbito educacional na década de 90 a partir do conceito ressignificado por Fernández sobre projeto. Nessa concepção de ensino, o estudante sai do lugar do aprendiz para ser o protagonista do conhecimento. As aulas são vivenciadas com experimentações e o diálogo, via pesquisa, é compartilhado por todos os sujeitos.

Assim, com Freire (1999) acreditamos que; "os homens aprendem em comunhão, sendo seres inacabados". Nesse exercício contínuo e surpreendente, o professor passa a ser o mediador do processo, aquele que irá montar a caminhada dos educandos de forma consciente e planejada. O educador sabe donde deseja chegar mas possibilita novos caminhos e diferentes descobertas.

Contudo, sabemos que tal mediação prepara o seu investimento dos professores, ressaltando, diante dos recursos midiáticos, um grande desafio é contribuir para o discernimento entre informação e conhecimento. Segundo Castilla (1997), "informação e conhecimento são elementos distintos." A informação são dados que foram organizados e comunicados. Já o conhecimento, por sua vez, é um conjunto de declarações organizadas sobre fatos e ideias e é transmitido a outros por intermédio de algum meio de comunicação. Portanto, o educador deve buscar se inteirar das diferentes linguagens que estão na mídia, assumindo uma visão crítica a respeito do que circula nos mais variados meios de comunicação para auxiliar os estudantes a fazerem um paralelo entre o que é mostrado e o que é real.

A partir da teoria pedagógica, o exercício da autonomia docente passa a ser processo autoral pela cidadania e para a equidade.

Questão 3:

A construção do currículo da educação básica, sobretudo, na educação infantil deve ser uma ferramenta que ampara e determina o modo de ação docente. Sem esse instrumento corremos o risco de não desenvolvermos o nosso trabalho pedagógico com qualidade e propriedade.

Ao longo do tempo a educação infantil era vista como um segmento apenas acolhedor para os estudantes brincarem enquanto os pais trabalhavam. A partir de políticas públicas voltadas para essa área de ensino, observamos que a educação infantil passa a representar o alívio para o aluno/pai, através da ludicidade, as crianças se desenvolvem de forma cognitiva e comportamental. Essa fase é de suma importância no processo educacional e, por isso, o currículo precisa ser analisado de forma criteriosa e aplicado de maneira ativa e propositiva.

Dante do contexto do colégio de aplicação observamos que a prática da formação continuada e do estágio supervisionado favorecem a reflexão-ação upon um currículo inclusivo. Segundo Freire (1999): "É pensando na prática criticamente que podemos vislumbrar novas práticas." Por isso, o colégio se preocupa com essa dinâmica reflexiva e ativa ao possibilitar estratégias de formação.

Outro fator que contribui para o revisão do currículo de forma crítica diz respeito à formação acadêmica do professor dessa instituição. O colégio de aplicação tem como preocupação a formação docente através de cursos de extensão. Além disso, há uma investimento no que refere-se ao planejamento preísto em si. Nesse espaço de construção de conhecimento o planejamento não é apenas cumprido mecanicamente, porém, esse momento é um interessante espaço para trocar pedagógicas em busca de um (re) pensar curricular pela emancipação coletiva.